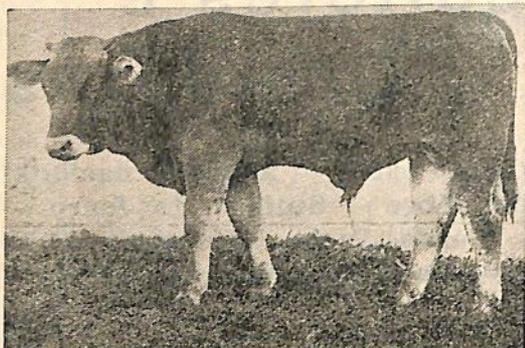


## A Raça Schwytz em S. Paulo

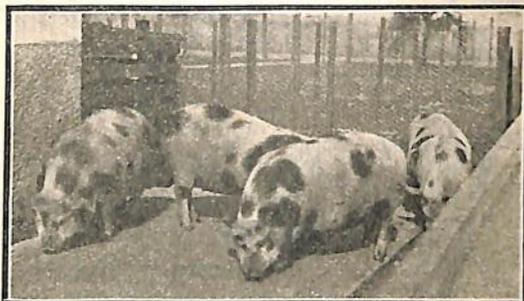


**SÓ VENDE REPRODUTORES DE  
"PEDIGREE"**

Visitem a  
**FAZENDA SANT'ANNA**  
EM CAMPINAS

**Informações:** com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a  
**FEDERAÇÃO DOS CRIADORES**  
São Paulo

## Pórcas da raça CARUNCHO



Bellissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com medalha de ouro na Exposição Pecuaría de S. Paulo, em 1933.

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. E' de **facilima engorda e rapido desenvolvimento**. Da 6 a 8 arrobas de toicinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

**VENDA DE REPRODUTORES**

Para informações, com o Sr.  
**Aurino Villela de Andrade**  
S. JOSÉ DO RIO PARDO  
E. F. Mogyana, E. S Paulo

## O "Sal Inglez" (Composto)

Cura radicalmente o Curso nos Bezerros e a batadeira nos leitões



Evita a Aftosa e Conserva o gado gordo e sadio

Nas vaccas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

Premiado com "Medalha de Ouro" na 3ª. Feira de Amostras de S. Paulo.

**PINTO BUENO & CIA.**

Caixa Postal 1317 — S. Paulo

Peçam prospectos e informações na FEDERAÇÃO DOS CRIADORES.

## CRIADORES...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA ESPECIAL DE FORRAGENS

**João de Oliveira Coelho**

Deposito permanente de  
Alfafa — Farellos — Milho  
— Aveia — Cevada — Linhaça  
Triguilho — Arroz e Feijão.  
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

**RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 65**  
**SÃO PAULO**

## Como conhecer a acidez da terra

Explicaremos de um modo simples a formula de se proceder uma analyse rapida do solo para a determinação da sua acidez de modo que a sua technica esteja ao alcance de todos aquelles que não podendo recorrer a um laboratorio chimico, queiram por seus proprios meios realisar experiencias.

Em todo estabelecimento agricola bem organizado deverá existir o necessario para esta analyse. O custo da sua aquisição resume-se na compra de alguns frascos de drogas. Na maioria das vezes a despesa justifica-se com a maior renda agricola. Fazem-se nas fazendas muitos gastos inuteis em plantações que não rendem por que não é a terra apropriada a uma determinada cultura; outras vezes gasta-se em adubos e correctivos contrarios ás necessidades do solo.

A acidez é determinada por meio do aparelho de Comber. A terra a examinar é collocada em um tubo de ensaio que se assignala por um risco que delimita um volume de 2,5 cc.. Em seguida agrega-se ao tubo uma solução formada de:

Sulfocyanureto de potassio	20 grs.
Acetona . . . . .	400 cc.
Agua . . . . .	100 cc.

até a um segundo traço previamente assignalado no tubo e correspondente a 5 cc. Em seguida tapa-se o tubo com uma rolha de borracha e agita-se bem a mis-

tura durante uns 30 segundos, depois do que deixa-se repousar o tubo de pé em um suporte ou copo na falta deste.

A terra sendo muito acida o liquido que sobrenada tomará a côr vermelha escura; si for acida o liquido será vermelho claro; se for levemente acida tomará uma côr vermelha muito clara; se a terra for neutra ou alcalina a solução será incolor.

Neste ultimo caso deve ser repetida a analyse com outra solução que tendo a mesma formula da anterior é acrescida de 2 grs. de cloreto ferrico que dará a mistura uma bella côr vermelha. Ao juntarmos este liquido a uma terra neutra ou alcalina, a côr desaparecerá muito lentamente no caso de ser neutra a terra.

Se a terra for levemente alcalina, desaparecerá menos lentamente. O augmento da alcalinidade, mais rapidamente fará desaparecer a côr vermelha.

Com este methodo pratico e sensivel ao alcance de qualquer pessoa, pode-se determinar uma escala de grãos de acidez de fabricação caseira.

**SÃO OS METHODOS MODERNOS de criação e de hygiene que determinam o augmento de rendimento da produção e aprimoram as suas qualidades.**

## Sumario

	Pag.
<i>Como conhecer a acidez da terra</i> .....	5
<i>Policia Sanitaria Animal — Desinfecção e desinfectantes</i> ..	7
Dr. Augusto Brandão	
<i>O custo do kilo de Silagem</i> .....	15
Dr. Francisco Pereira Lima	
<i>Fazenda de Criação e engorda de Suínos — As raças suínas americanas e o seu falso insucesso</i> .....	16
Virgilio Penna	
<i>Interessantes experiencias sobre a alimentação lactéa nos escolares</i> .....	20
<i>Maximas anotadas por um criador pratico</i> .....	22
<i>A industria leiteira na Dinamarca</i> .....	24
<i>A agua na alimentação dos porcos</i> .....	27
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores</i> .....	27
<i>Secreção urinaria nas diferentes especies domesticas</i> ....	27
<i>Construa Silos</i> .....	28
<i>O que é preciso fazer para se obter bôa manteiga</i> .....	30
<i>Modelo de Ficha para "Controler Leiteiro"</i> .....	31

Autorizamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboraçãõ cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

## REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federaçãõ Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposiçãõ a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacçãõ — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

### Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrazado	2\$000

# REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IV

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO  
DR. VIRGILIO PENNA

N. 46

São Paulo, Abril de 1934

## POLICIA SANITARIA ANIMAL

### Desinfecção e desinfectantes

#### Considerações geraes

O papel que desempenha o ambiente na propagação de molestias infecto-contagiosas, transmissiveis ao homem e aos animaes, tem constituido, desde ha longos annos, objecto de preocupações, constantes e absorventes, de hygienistas e legisladores.

Sanar o ambiente, reduzindo á inocuidade, os agentes etiologicos microbianos que pullulam abundantemente no vasto circulo em que vive o homem e os animaes domesticos, com a suprema finalidade da defeza e protecção do individuo são, resume, evidentemente, uma das mais relevantes e nobres atribuições, confiadas á actividade profissional de medicos e veterinarios.

No cotejo das medidas sanitarias destinadas ao alcance deste proposito, include-se, como elemento complementar necessario e indispensavel, a *desinfecção*, — que se propõe destruir, remover ou attenuar a acção deleteria dos microorganismos.

Seu objectivo immediato é extinguir uma infecção existente, seu effeito pratico, impedir que a mesma se extenda e se propague.

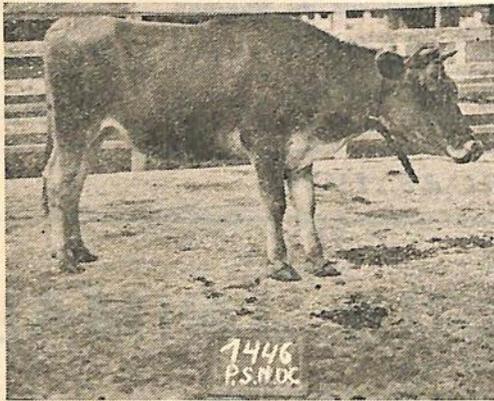
Van Es concorda em que se differencie a desinfecção da esterelisação e antiseptia. Visam estas impedir o desenvolvimento ou destruir, indistinctamente, for-

mas indeterminadas de microorganismos, ao passo que aquella, objectiva, numa determinada molestia de existencia actual ou mais ou menos remota, um factor etiologico definido. Dest'arte, a desinfecção orientada para o combate de um determinado virus, pode tornar-se incapaz de effectuar acção destructiva sobre outros agentes microbianos presentes.

Deve ella portanto, ser assimilada a uma operação, em rigor especifica reclamando de quem a orienta e assiste, conhecimentos especiaes e discernimento para a escolha do desinfectante, determinação do methodo a empregar e das condicções da desinfecção.

Segundo theoria admittida por Behring, não são passiveis de identificação, os poderes bactericida e desinfectante. Na prophylaxia de uma molestia infectuosa, com simples finalidade hygienica, são tão só admissiveis como desinfectantes, aquellas substancias com que se consegue destruir rapida e completamente um germe pathogenico e não as que apenas podem tornar os germes innocuos temporariamente, não destruindo seus productos pathogenicos.

De tal modo precisa Faelli, a desinfecção não mais deve ser considerada como um meio de prevenção de molestia mas



Dirce H. B. 1446, puro sangue Jersey, nascida em 2 Novembro de 1931, criola do Dr. Eurico Barbosa Lima e vendida ao Governo do Estado de Santa Catharina —

como meio de cura dos organismos infectados.

Em Policia Sanitaria Animal é a desinfecção particularmente dirigida contra os elementos pathogenicos presentes no *foco de infecção*, não excluidas as partes externas dos animaes doentes ou simplesmente expostos ao contagio.

Não cogita da destruição do elemento etiologico dentro do corpo animal, esforço ordinariamente atribuido á therapeutica chimica ou biologica.

A desinfecção deve ser praticada onde quer que os factores naturaes de purificação operem lenta ou imperfeitamente ou onde obstaculos permanentes impeçam ou difficultem a acção efficiente destés elementos.

## Manufatura Paulista

LEBRE FILHO & CIA.

Rua Anчета, 7

S. PAULO

Telefone 2-0017 Caixa Postal 55

Fabricantes de Tecidos de arame para estuques, viveiros, galinheiros, mangueirões, e cercado em geral.

Telas de arame galvanizado e de latão para janellas, vitraes, ventiladores, claraboias, terreiros de café, insectos etc. — Peneiras de arame para café, feijão, arroz, milho, fubá, farinha, trigo, mamona, aveia etc.

Peçam preços e condições

Pouco são os microorganismos pathogenicos, *parasitas obrigatorios*, como o virus da raiva, mormo, tuberculose e outros, que não crescem e não se multiplicam quando, fora do organismo animal, encontram modificações nas substancias albuminoides de que são exigentes.

A maioria delles, *parasitas facultativos*, uma vez removidos do organismo hospedor, continua a desenvolver-se, conservando mais ou menos intactas, a vitalidade e a virulencia, segundo suas qualidades biologicas e o caracter das influencias a que se vêm expostos.

Destes, muitos se caracterizam por uma existencia mais ou menos ephemera no ambiente, onde podem, entretanto, conservar-se sob estado de saprophytismo apparente, na expectativa do favôr de influencia multiplas para gerarem novos focos morbidos.

Outros, como o do carbunculo hematico, peste da manqueira e tetano desenvolvem em meio improprio á vegetação formas esporuladas de resistencia, que lhes permitem permanecer viaveis e virulentos por longos annos.

Para estes sobretudo as praticas mais rigorosas da desinfecção podem tornar-se infrutiferas.

De um modo geral, o que se conhece a respeito da vitalidade dos germes pathogenicos, dimana inteiramente das observações colhidas em laboratorio, cuja fidelidade bem pode não corresponder ao que se passa em meio natural.

Os dados de observação empirica tendem a demonstrar que os microbios pathogenicos, uma vez disseminados no meio exterior, podem conservar sua vitalidade por tempo bem mais longo que o indicado pelas observações experimentaes. Graças, entretanto, ao influxo benefico dos agentes naturaes da desinfecção os micro-



# DEVOLVENDO ao dono o seu pêso em OURO!



## ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . . 18,625

Materia graxa 5,305

Hydratos . . . 38,530

Saes mineraes 5,745

## A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

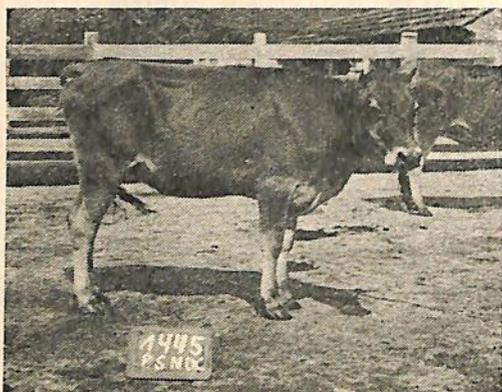
É higienica, de boa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.

É de applicação pratica e facil, não oferece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despesas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.

É economica, porque o seu preço de **300 réis por kilo** está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

**MOINHO DA LUZ — Rua do Rosario, 160 — RIO DE JANEIRO**



Nêda H. B. 1445, puro sangue Jersey, nascida em 6 de Janeiro de 1932, criola de Dr. Eurico Barbosa Lima, e vendida ao Governo de Santa Catharina.

bios que polluem o ambiente infectado sofrem uma dissipação lenta. Para isso muito concorrem a acção da luz, da dessiccação, da idade, da oxydação, da diluição, da ausencia de material nutritivo adequado e, finalmente, a existencia de formas depre-datorias, bem representadas na voracidade de certos saprophytas e flagellados que vivem nagua.

Em Policia Sanitaria Animal onde quer que exista uma molestia transmissivel indica-se a desinfecção. Via de regra, nas molestias que procedem de contagio directo ou indirecto, cujos agentes infectuosos são eliminados com as excreções (tuberculose, mormo, peste bovina, molestias carbunculosas, aphta epizootica), naquellas, cuja errupção cutanea é um caracter dominante (variola) ou um epiphenomeno

(peste porcina, ruiva), alcança a desinfecção resultados incontestes. Requer entretanto, prestesa de applicação e a mais perfeita comprehensão da relatividade do seu valôr, sobretudo quando praticada isoladamente, em desunião com outras medidas auxiliares de acção repressiva.

Nas molestias transmissiveis por agentes de contagio intermediario que apresentam a particularidade em persistir o agente infectuoso, em estado de latencia no organismo animal são ou curado, tendo perfeita apparencia de sanidade, e tambem, nas molestias de origem tellurica, seus resultados já são mais discretos, obrigando em muitas dellas persistencia de acção ou a applicação aos animaes de recursos serologicos ou microbiologicos de immunisação activa ou passiva.

Na pratica distingue-se desinfecção *corrente* e *final*. A primeira encontra applicação systhematica no decurso da epizootia e abrange a destruição dos microbios que envolvem os doentes: estabulos e suas adjacencias, productos de secreções animal, residuos de alimentação e todas as demais substancias ou objectos sujeitos á contaminação. A desinfecção *final* alcançando os mesmos objectos após á morte, cura ou remoção dos ultimos doentes, tem por objectivo completar a purificação do ambiente, impedindo que, em ultima instancia possa elle ainda constituir-se em disseminador do virus.

Uma das condições que preside o successo de uma desinfecção é ser ella perfeita e completa, melhor incriminada por excessiva em relação ás exigencias actuaes do caso apresentado. Desinfectar parcialmente é igual, senão peor, que nada.

Não é empresa facil desinfectar validamente. Sempre requer de quem a promove prova de experiencia, abnegação, assistencia continua e rigoroso controle.

### Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

#### Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

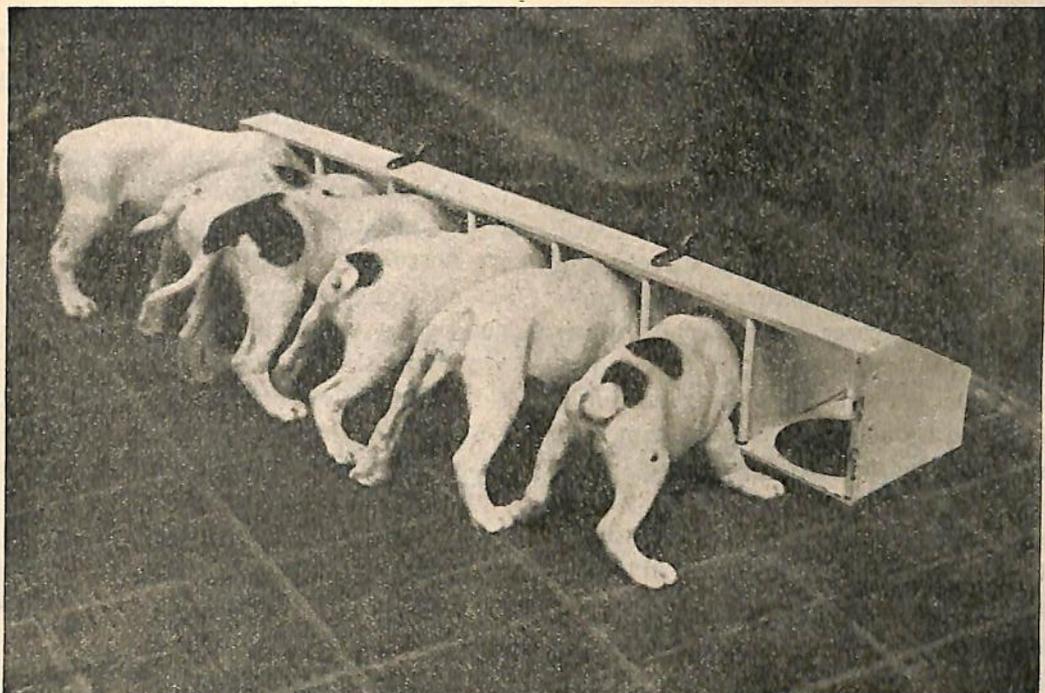
Caixa Postal, 291

# HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação  
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.  
Photographia tirada aos 2<sup>1</sup>/<sub>2</sub> mezes de idade

*Tem a venda excellentes exemplares*

—  
INFORMAÇÕES

**C. CAJADO**

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 1.<sup>a</sup> - sobreloja, - S. PAULO

Assim mesmo, levada á perfeição pela luz da sciencia, muita vez redundante em fracasso, sendo mal succedida no alcance completo da sua finalidade de destruir determinado elemento etiologico microbiano.

E' que os limites de eficiencia dos methodos de desinfeção se estendem á qualidade de certos microbios, á natureza do meio em que se vae operar e á vulnerabilidade do desinfectante mesmo.

Facil é imaginar o contingente de dificuldades e de elementos de insuccesso que cerca a operação da desinfeção de um estabulo. A abundancia e a variedade de substancias extranhas que se acumulam nos pesebres e outras dependencias, nas mangedouras, nas paredes, englobando, envolvendo e defendendo os germes infectuosos; a natureza das estruturas a attingir, na maioria das vezes de material proprio e de má construcção; a diversidade do ambiente em que se opera; emfim, a preocupação economica, sempre absorvente e restrictiva de iniciativas — são factores que não permitem possa ser a pratica de uma desinfeção, mesmo sob assistencia technica capaz, sempre perfeita e eficiente como seria de desejar.

Muitas vezes é o solo que deve ser considerado, surgindo então a serie ininterrupta dos estorvos que sempre apresenta a desinfeção eficiente de taes lugares. Não poucas vezes vale mais confiar na acção eliminadora que os agentes naturaes da desinfeção exercem, lenta mas seguramente, sobre os mais resistentes elementos microbianos.

O proprio desinfectante aconselhado deve possuir a capacidade de matar rapida e seguramente os germes, atacando o material contaminado e não combinando-se com elle em forma de precipitado inactivo.

Ao desenvolver estas considerações, longe de mim criar uma athmosfera de scepticismo sobre a efficacia de desinfeção technicamente bem orientado e intelligentemente executada.

Dellas resaltem, somente a delicadeza da operação, suas exigencias de technica, para num confronto justo e vantajoso, ficar assignalado, quanto é ella, em policia sanitaria animal, menos accessivel que na hygiene sanitaria do homem.

Como premissa pode-se ainda estabelecer a inexistencia de agentes e de methodos de desinfeção applicaveis a todos os casos.

O numero de desinfectantes diariamente postos em commercio, muitos delles de bases germicidas identicas, com leves variantes de odor e novos nomes, as multiplas condições e circunstancias em que deve ser exercida a pratica da desinfeção, dizem bem á evidencia, não ter ainda sido encontrado um germicida que reuna todas as condições e qualidades necessarias a uma efficacia universal.

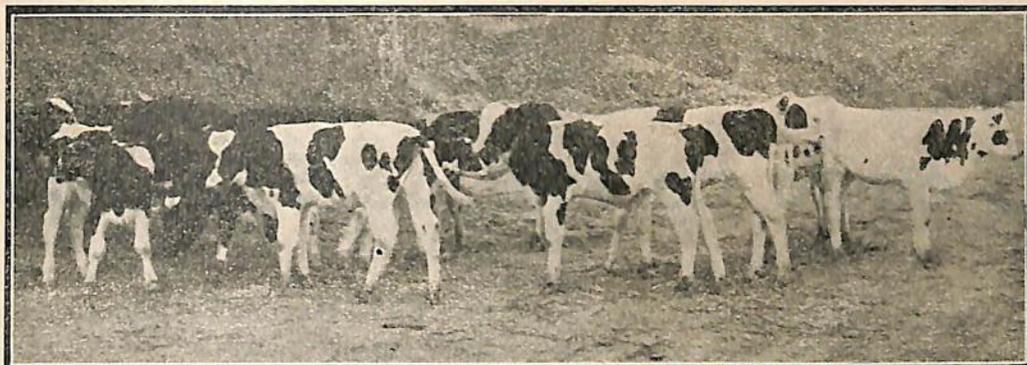
De parelha com estas reflexões de ordem technica, outra surge de magna importancia. Refiro-me ao custo do desinfectante a empregar.

E' de tal relevancia esta particularidade que não poucas vezes exerce predominio sobre as exigencias de ordem technica, constringindo o medico veterinario a ajustar-se ás imposições ditadas pela natureza do estabelecimento em que opera e posses do criador.

E' que em veterinaria uma operação bem succedida deve ter sempre um quociente economico.

*Prof. Augusto Brandão*

Cath. da Escola de Medicina  
Veterinaria de São Paulo



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú.

## As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ" DE A. J. BYINGTON — PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS** — São Paulo



## REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

**Caporit** — o grande desinfectante para casa, estabulos, usinas de laticinios. Não cheira e é altamente desodorante.

**Curasul** — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, bateadeira dos leitões, molestia em avicultura.

**Trypaflavina** — o grande prophylactico da febre aphtosa. Remedio contra tristeza bovina (pyroplasmose).

**Insecticidas e fungicidas:**

Solbar, Pó Bordalez Bayer, Nosprisit, Uspulim-Secco e Uspulim-Especial.

**Yatren Vaccina E 1 4** — vaccina mixta polyvalente contra infecções chronicas de toda especie, catarros, artrites, fistulas, pasteurellose, lamparão etc.

**Aricyl** — fortificante, tonico e plastico injectavel

**Isticina** — laxante e purgante.

**Pulbit** — anti-diarreico.

**Sôros — Vaccinas.**

**INFORMAÇÕES  
E VENDA**

**{ Na Federação dos Criadores**

## O custo do kilo de Silagem

Em 1931 construí em minha fazenda «Limeira», no município de Mocóca, um silo aereo, cuja planta me foi fornecida pela Directoria de Industria Animal.

A construcção foi executada em alvernaria de tijollos com columnas de concreto e anneis de ferro de 1/4 de pollegada, gastando-se 5:856\$000 com materiaes, carretos e mão de obra.

A capacidade do silo é de 120 toneladas de silagem.

A primeira carga foi feita em Março de 1932, com milho plantado em Dezembro de 1931, numa quadra de terreno de 3 alqueires de terra.

A machina «Ohio» n.º 90 movida por um motor electrico de 10 HP. picou a forragem que, por intermedio de um possante ventilador subia nos tubos galvanizados e, depois de atravessar a curva da ultima porta, cahia nos tubos distribuidores articulados, dentro do silo em camadas horizontaes. Esse trabalho de carga durou de segunda a sabbado, tendo se gasto nesse serviço cerca de vinte trabalhadores, inclusive os carroceiros que faziam

o transporte do milho da roça, situada a cerca de 500 metros do silo.

Em meados de junho iniciei a distribuição da silagem ao gado, que a recebia muito bem, apesar de ainda contar com muito pasto verde, nessa epoca.

Veio a revolução de julho e, dada a localização da minha fazenda (Estação de Canôas) que foi zona de guerra, recebi ordem do commando para transportar o meu gado para outra fazenda que possuo, mais no centro do municipio, de terras de campos nativos, onde não tinha mais de que internadas de gordura e jaraguá.

Lá o gado esteve até meados de Outubro com a barriga meio vasia enquanto que aqui ficou o silo com farta comida!... O resultado desse anno, por esse motivo, teve que ser desanimador, mas, mesmo assim a silagem ainda serviu para saborear algum gado que de lá veio semi-morto.

Esse saldo de silagem foi ainda todo muito bem aproveitado até fins de março, pelo gado que a preferia ao bom pasto dessa epoca.

Com esses contratemplos não pude fazer a seguinte carga do silo em 933. Veio a grande secca desse anno e qual não foi a minha tristeza ao ver o meu gado magro, sem producção de leite e mesmo morrendo de fome!... Perdi 30 vaccas, entre mestiças de hollandez, de zebú e caracú, sem contar o gado novo, que tambem perdi em quantidade. Calculo o meu prejuiso em 12 contos de reis, sendo 6 contos o valor das vaccas mortas, 4 con-

### CEVADILHO

O melhor remedio para o tratamento das molestias dos animaes.

O CEVADILHO corrige os vicios ou molestias ocul-tas resultantes da impureza do sangue ou perturbações gastricas.

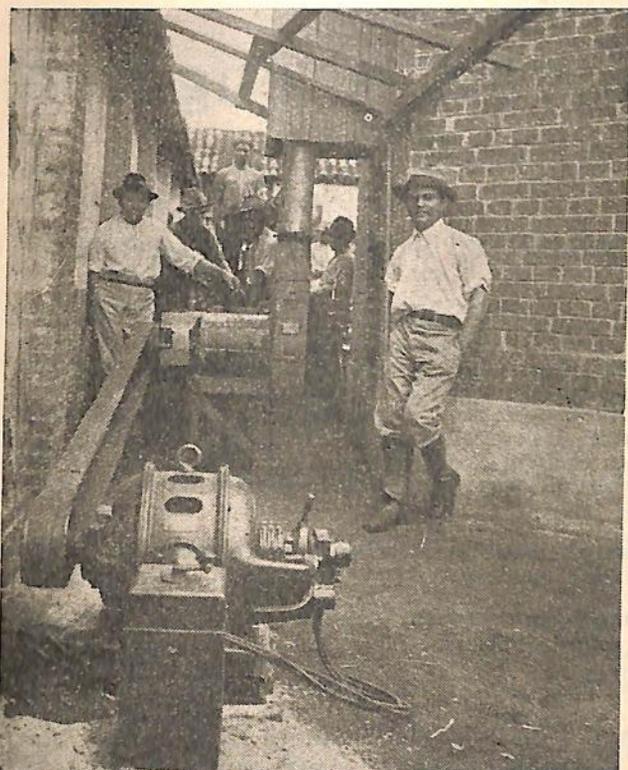
O CEVADILHO é tambem empregado com grande resultado contra a FEBRE APHTOSA.

Unico preparado privilegiado pelo Governo Federal

Encontra-se em todas as Pharmacias e na

“DROGARIA ORION”

UNICA DISTRIBUIDORA.



Em nossa capa publicamos uma vista da Fazenda "Limeira", do Dr. Francisco Pereira Lima, em que sobressahe a figura do silo e no cliché ao lado vemos o motor e machina de picar e elevar a forragem ao silo. O trabalho de enchimento do silo é feito com simplicidade e segurança.

los da falta de produção de leite e 2 contos com despezas extraordinarias de compra de farellos, diarias de camaradas a procura de algum capim fresco para se salvar o gado fraco.

Parecem exagero estas minhas informações, ou quando nada, que não possuo os pastos em quantidade necessaria ao meu rebanho; mas, não é, porque conto com 500 rezes que vivem gordas de Dezembro a Julho nos 250 alqueires de pastagens que possuo nas fazendas Limeira e Bôa Vista.

Está agora cheio o silo e nem podia ser por menos...

Gastei 1:560\$000 desde o preparo do terreno até a carga do silo ou seja 13 reis o custo exacto do kilo de forragem.

Espero mais tarde, depois de atravess-

sar a secca deste anno, poder apresentar a Federação melhores dados a cerca do estado sanitario do meu gado.

*Dr. Francisco Pereira Lima*

Fazenda Limeira 30 de Março de 934.

### **QUANTO MENOS PRODUZIREM SUAS VACCAS**

Mais lhe custa o campo;  
 Maior é o gasto de pessoal;  
 Maior é a perda de tempo;  
 Maiores são as difficuldades de sua exploração

Estas circunstancias se traduzem em uma serie de irregularidades que no fim de contas resulta sempre em

**MENORES BENEFICIOS  
 OU MAIORES PERDAS**

# Fazenda de criação e engorda de suínos

## Notas e instruções para a sua montagem

Satisfazendo ás insistentes solicitações de criadores, iniciamos a publicação em capitulos, do excellente opusculo da autoria do engenheiro-agronomo Dr. Virgilio Penna, sobre "Fazenda de Criação e Engorda de Suínos".

O livreto que teve exgotada suas duas edições, prestou, em vista dos conceitos praticos emitidos pelo autor, fructos do seu espirito de observação e experiencia os mais valiosos serviços aos que vêm se dedicando a industria porcina.

### As raças suínas americanas e o seu falso insuccesso

#### Uma explicação necessaria

#### CAPITULO I

No Estado de São Paulo, a criação das duas raças suínas americanas — a Duroc-Jersey e a Poland-China, muito tem dado que falar aos criadores, convictos hoje, na sua grande maioria, da impossibilidade da sua criação aqui.

A Duroc-Jersey, notavel pela sua voracidade, não escolhendo alimento, qualidade que a faz precoce e incomparavel em resistencia a qualquer outra raça, foi justamente a mais recriminada. Queixa-se o criador que a Duroc devora os proprios filhos, come gallinhas e cabritos, correndo mesmo risco, na linguagem pittoresca de alguns, até os filhos dos colonos. Deante desses factos, embora de causa removivel repelliram-na como repelliram tambem a Poland-China, por a acharem pouco resistente ás enfermidades.

Dahi, a repulsa das duas raças americanas, que na America do Norte mais tem concorrido para o desenvolvimento e importancia da industria da criação de

suínos, — occupando a Duroc-Jersey o primeiro lugar e a Poland-China o segundo.

Não foi após 5, 10 ou 15 annos de trabalhos e de estudos que conseguiram os americanos as modificações maravilhosas nos suínos de lá, e sim, após 57 annos de importação, cruzamentos, selecção, alimentação e de estudos acurados.

Ora, a nossa tarefa seria muito mais simples, muito mais pratica e de resultados economicos muito mais prompts si outra fosse a orientação dos nossos trabalhos, visto como o primeiro passo, aqui, deveria e deverá ser a *acclimação e reproducção* desse material bom, com todas as suas qualidades. As variações decorrentes da acclimação, fossem ellas quaes fossem, manifestar-se-iam logo na 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> geração, até que, pela alimentação conveniente e pela reproducção continua da raça no seu estado de pureza, obtivessemos a fixidez do typo e a necessaria *constancia*. Verificado isso, teriamos o problema resolvido,

dentro de 10 ou de 15 annos no maximo, o que, entretanto, não impediria que, ao lado dessa acclimação, a selecção dos typos crioulos, *canastra* e *canastrão*, fosse feita, não com o fim unico da criação de uma raça nacional, para o que levariamos dezenas de annos, mas tambem para o effeito do cruzamento continuo, ou ainda para a mestiçagem, como fizeram os proprios americanos que assim conseguiram a raça Duroc-Jersey, producto das seguintes raças: Berkshire, Tamworth e Essex.

Sem uma assistencia technica, ou sem um ponto que lhes possa servir de mira — uma *estação experimental*, não serão os nossos criadores capazes desse aperfeiçoamento. A rotina os vence e os domina ainda, aggravando-se o mal com o seu afastamento, quasi sempre, das propriedades entregues então a um pessoal avesso por indole a tudo quanto se refere a aperfeiçoamento e a progresso agricola em geral.

Caberia, portanto, ao Governo e não a particulares a obra desse aperfeiçoamento. E tanto essa é a verdade, que em 1916 teve o Governo do Estado a bella iniciativa da installação de uma fazenda modelo ou estação experimental para tal

fim. Posta em pratica a bella iniciativa, fora installada a fazenda, de cujo exito possivelmente completo hoje e satisfactorio estariam os criadores e o Estado tirando proveitos incalculaveis de ordem economica, si outra fosse a orientação technica dos nossos trabalhos a cargo do Governo. Não logrou, porém, a fazenda alcançar quatro annos de existencia e já os seus rebanhos de suinos se achavam molestados por um tuberculose, cuja causa outra não fôra sinão o contacto directo com o mais valioso rebanho de Schwytz da America do Sul, no qual alguns especimens, pouco antes, haviam sido victimados por tão pertinaz enfermidade. Fechara-se então a fazenda e fôra resolvida a extincção dos seus rebanhos, creando-se assim a illusão das grandes coisas feitas da noite para o dia.

A causa do fracasso dessa iniciativa, como de todas as demais a cargo da nossa directoria de Industria Animal, foi pura e simplesmente de ordem technica e, si explicada fosse ás claras e com a franqueza devida, não causaria perante os criadores, o desanimo, a desconfiança e a prevençãõ contra a pratica moderna dos methodos classicos, com os quaes unicamente poderemos conseguir reformar os nossos

## Rolhas metallicas para frascos de **LEITE**

de typo commum e typo inviolavel approvedo pelo  
Departamento de Fiscalisação do leite.

Machinas para arrolhar de funcionamento manual e automatico, e outros accessorios, são encontradas com o fabricante:

### PEDRO GIORGI

Rua do Carmo n.º 76

SÃO PAULO

Telephone, 2-1652

rebanhos, de modo a tornal-os valorisados pela qualidade e então em condições de uma exploração economica e mais satisfactoria possível.

Em qualquer ordem de trabalho, e principalmente em pecuaria, o homem destinado a bom exito deve possuir e impregar intelligencia, methodo, energia e saber. Dahi a explicação do triumpho e do bom exito de muitos particulares que, possuidores dessas qualidades, sabem exigir dos seus empregados a exacta execução das suas obrigações e o cumprimento dos seus deveres. Nada se fez, portanto, com algumas regras de sabedoria zootecnica, e dahi se evidencia quão precipitado e falso é o conceito sobre as duas raças americanas de suinos. A despeito de todos esses revezes, de todas essas perigosas avançadas sem bandeira, um exiguo numero de criadores tentam se firmar, cuidando das suas raças como podem. De modo que, a partida não está de toda ainda perdida, e, desses pequenos nucleos de criação, quem sabe, poderá nascer a boa semente, com a qual poderão fazer os criadores a reslauração dos seus rebanhos, e, a exemplo do que se passou em Chicago e Kansas City, os dois maiores centros de matança de porcos do mundo, os nossos grandes frigorificos conseguirão em breve notar o augmento consideravel da porcentagem de porcos vermelhos e de côr avermelhada e pintados de preto e branco. Lá houve um momento em que a porcentagem de porcos de côr vermelha nos frigorificos se elevou a 70 % em uma matança diaria de ... 87.716 cabeças.

Essa porcentagem representa o resultado do trabalho da melhor gente em materia de criação de porcos como negocio. Assim devem comprehendel-a e nesse terreno devem collocar-a os nossos profissio-

naes technicos e os nossos criadores. Porém todo aquelle que não possuir habitações e preparo especial para criar porcos, nada conseguirá, embora ás mãos lhes chegue a bôa raça. Dahi a necessidade das fontes de informações idoneas, — a estação experimental, — organização da qual jamais poderá prescindir o Estado, uma vez que encontre pessoal de idoneidade para a sua organização e direcção.

Uma organização completa e modelar e uma execução severa nos diversos trabalhos a cargo desse departamento serão a maior garantia para o successo e bom exito da criação de suinos no Estado, que só assim poderá em breve gosar dos beneficios da exploração de mais esta fonte de producção.

A estação experimental não cuidaria sómente dos methodos de criação e da formação das raças nas suas especialidades: producção de carne, toucinho e banha. Não, a sua acção para ser completa e efficiente iria muito alem e cuidaria:

a) do cultivo das forragens mais necessarias e indispensaveis aos suinos: criação e engorda, praticando com perfeição a cultura mechanica do milho, divulgando seus resultados e processos de modo a propagal-a e desenvovel-a pelo Estado;

b) do estudo das variadissimas condições das diversas zonas de criação de porcos;

c) do estudo das installações mais necessarias na criação de suinos, organisando plantas e mais detalhes que serão enviados aos criadores;

d) da assistencia technica aos criadores, quer no periodo de organização, quer no regimen de criação;

e) de investigar e identificar as molestias mais peculiares nos suinos;

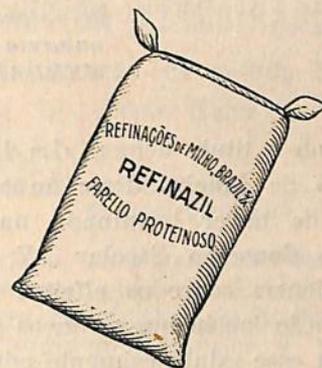
# REFINAZIL

## FARELLO PROTEINOSO

Misturado com outros componentes no preparo de rações balanceadas o **Refinazil** constitúe o alimento ideal para a alimentação de vacas leiteiras, suínos, galinhas, poedeiras, pintos, etc.

Contem 28% de proteína.

Ao preço de 160\$000 tonelada, posto vagão, São Paulo.



### REFINAÇÃO DE MILHO, BRASIL S/A

*Caixa Postal, 2972*

**SÃO PAULO**



f) de estudar junto aos frigoríficos o rendimento de cada raça nos seus diversos productos, determinando os melhores typos nesta ou naquella especialisação.

Para completa organização o estabelecimento deverá ter um serviço genealógico muito perfeito e exacto e uma contabilidade completa, de modo que se possa ter exacta a apuração das diversas despesas nas suas applicações.

No fim de cada anno o estabelecimento publicará o seu relatório annual, que, relatando com minucia e com a mais pura expressão da verdade tudo quanto ali fôra feito, e copioso de informações, de dados economicos e de bons conselhos será para o criador o mais valioso guia nas suas iniciativas.

Os trabalhos deverão ser decisivos e

feitos ás claras: sem desvio, sem tortuosidades e sem recuos, porque na lucta o triumpho é uma obrigatoriedade.

Serviços nestes moldes jamais serão organizados com o apurmo pretencioso dos doutores empedrados, e, sim, com modestia fecunda do agronomo, conscio da sua responsabilidade profissional, e de lucida comprehensão que nem sempre possuímos, do verdadeiro cumprimento dos nossos deveres publicos. A não ser organizado assim, é mais acertado e prudente ficarmos onde estamos.

*Virgilio PENNA*

**UMA SOCIEDADE DE CRIADORES é uma expressão legitima dos seus interesses.**

## Interessantes experiencias sobre a alimentação lactéa nos escolares

*(Uma experiencia desta ordem é digna de ser divulgada, porém, de antemão chamamos a atenção dos leitores que experiencias desta natureza só devem ser permittidas nas escolas quando feitas com leite VERDADEIRAMENTE HYGIENICO.*

Sob o titulo acima, «La Industria Lechera» de Janeiro deste anno traz a noticia de haver terminada na Escola n.º 25 do Conselho Escolar XV, interessante experiencia sobre os effeitos de uma alimentação lactéa nas crianças que frequentavam esse estabelecimento educacional.

A. S. A. «La Martona» com autorização do Presidente do Conselho Nacional de Educação, e com o proposito de demonstrar a vantagem do leite como alimento e a sua influencia sobre o estado physico das crianças, realisou com caracter gratuito esta interessante experiencia cujos resultados foi opportunamente informado o presidente do conselho.

A experiencia foi de duração relativamente pequena, pois, só abrangeu 91 dias uteis, porém, os resultados obtidos foram tão positivos, que sem duvida interessará a todas as pessoas estudiosas do problema social relativo á criança.

Foram submettidas á alimentação lactéa 332 alumnos destacando-se o facto que apesar de no mez de Setembro ter grassado uma epidemia de gripe que affectou os meninos da escola, só 5 delles não tiveram o seu peso augmentado. Os 327 alumnos registraram um augmento medio de 1 kilo e 400 grs. «per capita», durante os 91 dias uteis que durou a experiencia transcorrida de 1 de Agosto á 20 de Novembro.

No quadro que publicamos ha alguns dados interessantes sobre as particularidades individuaes dos augmentos de peso, notando-se que houve alumnos, cujos augmentos alcançaram 4 kls. e 600 grs., 5 kls. e 5 kls. e 800 grs. o que é realmente extraordinario. Estas differenças tambem podem ser attribuidas ao facto do volume do leite fixado como ração diaria, estar mais de accordo com o peso e o tamanho destes individuos, sendo um tanto escassa para os maiores. Porém, de qualquer maneira é indiscutivel que os effeitos beneficos desta alimentação foram para todos, como se deprehe de da informação enviada a «La Martona» pelo Director da Escola, em que diz.

«Como se pode vêr o augmento de peso foi geral, notando-se uma grande mudança na maioria dos alumnos no seu aspecto physico e mesmo intellectual».

Esta experiencia embora feita em pequena escala, deu resultados tão beneficos que confirmam os ensaios obtidos em semelhantes experiencias realisadas em escolas allemãs, inglezas e americanas. Segundo demonstrou «La Martona», o custo da experiencia foi relativamente reduzido, porquanto a ração diaria dada a cada criança, compunha-se de:

250 grs. de leite pasteurisado.  
10 » » manteiga.  
1 pão de 72 grs.

O custo não superou a 5 centavos «per capita» (180 reis).

A S. A. «La Martona» crê que o bom éxito alcançado se deve á alimentação rica em substancias mineraes e vitaminas. Uma autoridade como Mc. Collum, aconselhou como remedio para resolver o problema social das crianças mal nutridas, dar-lhes nas escolas, ao envez da merenda commum, 1/2 litro de leite.

A citada sociedade para fazer sua experiencia julgou conveniente juntar ao leite, alimento mineral e rico em proteinas, um producto rico em amido, como é o pão e outro em gordura como a manteiga, para assim fazer um alimento completo que pode supprir qualquer defficiencia alimenticia que as crianças pudessem ter.

Eis os resultados geraes obtidos com a experiencia citada:

Numero de crianças submettidas a alimentação lactea	332
Numero de crianças que augmentaram de peso . . .	327
Augmento medio de peso dos que tem augmentado em 4 mezes . . . . .	1 kl., 400 grs.

*Extremos* — Os que augmentaram mais:

		Turma da manhã	
4. <sup>a</sup> classe	alumno n.º	7 — Genoveva Villaverd	augmentou kg. 3,600
»	»	8 — Elsa Bernardi	» » 3,500
»	»	18 — Lucio Delle Ville	» » 3,500
2. <sup>a</sup> classe	»	20 — Rosa Garcia	» » 3,000
»	»	22 — Olga Never	» » 3,200
1. <sup>o</sup> superior	»	26 — Aguda Rodrigues	» » 5,800
»	»	33 — Rosario Messina	» » 3,500
1. <sup>o</sup> preliminar	»	2 — Manuel Tamane	» » 5,000

		Turma da tarde	
1. <sup>o</sup> preliminar	alumno n.º	9 — Nelida Baldantoni	augmentou kg. 3,100
»	»	34 — Juan Ali	» » 3,500
1. <sup>o</sup> superior B	»	4 — Mario Ramirez	» » 3,800
2. <sup>a</sup> classe	»	36 — Delia Ghislandi	» » 4,600

Duração da experiencia, 4 mezes.

## Senhores Criadores,

Será para vós outros, habituados ao trato diario dos animaes de grande utilidade a

### THERAPEUTICA VETERINARIA

Recente publicação da autoria do Prof. Dr. Cicero Neiva.

Livro pratico,  
completo nos informes,  
de facil manuseio,

elle preencherá, cabalmente, muitas lacunas no vossos conhecimentos, orientando-vos no reconhecimento das principaes molestias dos animaes e seu tratamento racional.

Preço 15\$000 — Vol. 375 pags. — 1934.

Pedidos á Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

## Maximas anotadas por um criador pratico

Os criadores ou fazendeiros ao emprenderem algum negocio de seu ramo ou tencionando mudar uma orientação ja estabelecida, devem ter em mente as maximas que seguem:

1.º — Os bons resultados na criação ou na agricultura não são immediatos, são pouco visiveis, enquanto os males são sempre ruidosos. Disto resulta: desalento para os que iniciam novas praticas e motivos de criticas sarcasticas por parte dos rotineiros.

2.º — O verdadeiro criador ou agricultor é aquelle que estuda todas as melhorias que outros obtiveram, applicando judiciosamente ás suas explorações, as que forem mais apropriadas e productivas.

3.º — A perfeição na agricultura deixa de existir se não fôr razoavel.

4.º — A agricultura exige do homem que quer prosperar, intelligencia, espirito

de observação, de perseverança, de prudencia, de ordem e de mando.

5.º — A sciencia agricola se apoia em todos os ramos de conhecimentos scientificos; cria theorias que modifica a pratica, mas só esta offerece probabilidades de exito.

6.º — Não haverá verdadeira sciencia na agricultura si não houver pratica na sua producção.

7.º — A pratica na producção vale mais do que a arte para executar, porém, a arte é necessaria para calcular.

8.º — A perfeição se adquire com a pratica, no terreno que o agricultor cultiva com suas proprias mãos.

9.º — Sem pratica o agricultor não concebe ou concebe mal.

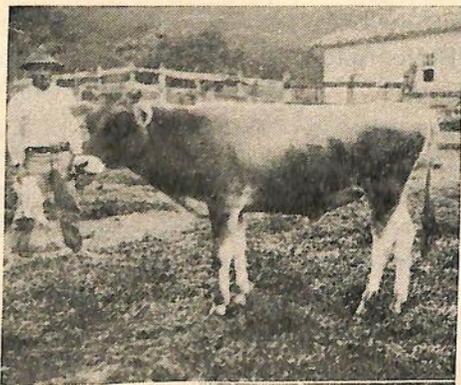
10.º — Um mau systema, com boa administração dá melhores resultados do que um bom systema com má administração.

11.º — O espirito de ordem e de economia é uma garantia da boa administração e é indispensavel para chegar-se aos bons resultados.

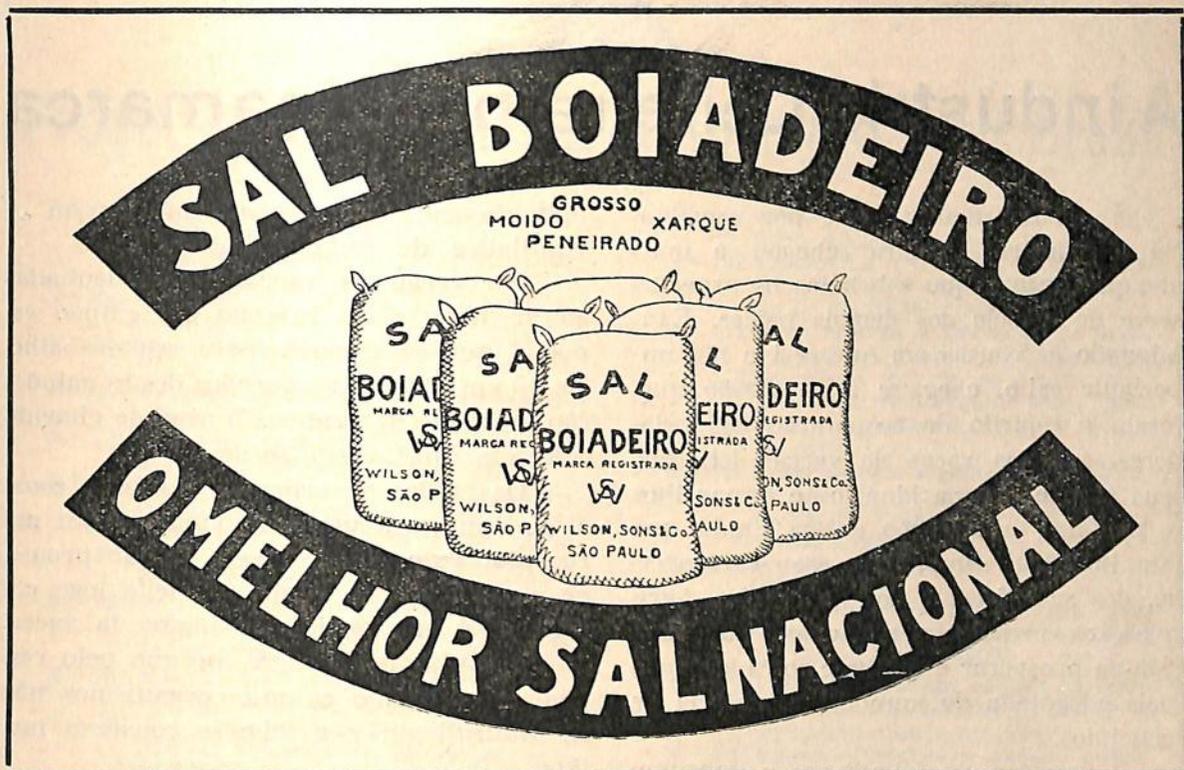
12.º — Não poderá dirigir bem uma empreza agricola quem não conheça á fundo os pormenores do seu conjuncto.

13.º — Os pormenores tem toda a importancia no conjuncto. Um só que seja descuidado, fará frustrar muitas vezes a empresa melhor concebida.

14.º — O conjuncto de um trabalho é a reunião de todos os seus detalhes. Da perfeição de cada um destes, resulta a perfeição do todo.



O Jersey é de facto um animal rustico. Ahi está um garrote mestiço de Jersey, com 13 mezes de idade, criôlo da fazenda "Jardim" nos Campos da Bocaína. Não tem outro alimento a não ser o pasto nativo.



15.º — Sem economia e previsão não ha agricultura.

16.º — A economia consiste em gastar só o necessario; porém, que não falte o indispensavel.

17.º — O homem prudente nunca emprehende mais do que permite o seu capital, nem deixa para amanhã o que pode fazer hoje.

18.º — O homem prudente calcula suas forças phisicas, moraes e intellectuaes, e não espera dellas o que não podem dar e sim unicamente o que ellas podem produzir.

19.º — A presumpção, vicio que se opoem a prudencia, pode resultar bem na especulação; porém, na agricultura e na criação jamais se dará o mesmo.

(Boletim de Agric. Comm. e Trab. Out. de 1933).

Qual é o peso especifico da gordura?  
— É 0,95 mais ou menos.

## 15 Milhões de kilos!

É a quantidade de AZOTO exportado anualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

### SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Intormações com a DELEGAÇÃO TÉCNICA DO SALITRE DO CHILE

Rua Xavier de Toledo, S-A ( Ap. 6)  
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

# A industria Leiteira na Dinamarca

É na Dinamarca onde por excellencia a industria leiteira chegou a mais alta perfeição e que sob todos os aspectos serve de modelo aos demais paizes. Examinando as causas em que reside tão importante exito, chega-se a conclusão que, foram o espirito de cooperação dos criadores, as boas raças de vaccas leiteiras, seus excellentes machinarios e aparelhos e, por fim, á attenção e bôa ajuda que esta industria sempre mereceu do governo, dos scientistas e das Sociedades Agricolas, os principaes elementos que fizeram-na prosperar e ser hoje considerada á mais adeantada do mundo em materia de lacticinios.

A hygiene do leite para o consumo chegou á perfeição em Copenhague, graças ao tratamento frigorifico que se lhe dá desde a ordenha até sua entrega ao consumo, de modo que assim tratado se conserva inócuo e são durante tres a quatro dias.

Os methodos hygienicos não começam na ordenha. As vaccas são examinadas duas vezes por mez por veterinarios e, cada seis mezes passam pela prova da tuberculina. Ao mesmo tempo, os veterinarios examinam as condições sanitarias dos estabelecimentos, galpões, latões, etc., e tiram amostras de

leite de cada vacca para informarem os resultados de cada visita.

No verão ás vaccas são ordenhadas ao ar livre e no inverno em galpão especial que só é usado para este trabalho. De 15 em 15 dias as paredes destes galpões são pintadas de branco. O piso, de cimento é lavado duas vezes ao dia.

Os baldes de ordenha são feitos como se fossem para um banho-maria, com um receptor externo para gelo, o que promove a refrigeração rapida do leite logo em seguida á sua sahida do ubere da vacca. Isto é muito importante, porque pelo resfriamento rapido os microorganismos não se multiplicam e o leite se conserva melhor.

Uma vez procedida a ordenha, o leite é transportado immediatamente ao tanque frigorifico, onde é resfriado á 8 ou 10 grãos. Todas as providencias são tomadas para que o leite, se conserve, nesta temperatura até chegar ao consumidor. O

transporte se faz em latas e em wagons frigorificos.

Em Copenhague ha varias sociedades commerciaes que se encarregam da distribuição do producto. Vamos descrever como o leite é tratado na Sociedade Provedora de Leite de Copenhague, uma das mais importantes empresas que se

**ECONOMISE**  
15 % COMPRANDO  
**ENCERADOS**  
**OITAVADOS "CARNEIRO"**  
SYSTEMA PRIVILEGIADO PATENTE N. 12624

Tamanho	Typo F-12	Typo P-10	Typo C-9	Typo L-9
2 x 3	48\$	51\$	57\$	70\$
3 x 3	61\$	73\$	80\$	99\$
3 x 4	85\$	101\$	112\$	138\$
4 x 4	109\$	129\$	143\$	177\$
4 x 5	141\$	167\$	185\$	229\$
4 x 6	173\$	205\$	227\$	281\$
5 x 5	170\$	202\$	228\$	276\$
5 x 6	210\$	249\$	276\$	341\$
6 x 6	245\$	291\$	321\$	398\$

FABRICADOS COM 15% DE ECONOMIA  
CUSTAM 15% MENOS

**França Pereira & C. L.**  
Rua Florencio de Abreu, 52  
**SÃO PAULO**



# Produtos Veterinarios do Instituto Vital Brazil

- N.º 6 **Sôro Anti-aftoso (Polyvalente)**  
Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 25 **Sôro Anti-tetânico** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 131 **Tuberculina bruta (Koch)** Frs. c/ 10 cc. 6\$000
- N.º 604 **Sôro anti-carbunculos** I. V. B. Empls. de 20 cc. 7\$000
- N.º 700 **Vaccina contra a espirillose aviaria** Empolas de 10 cc. 2\$500
- N.º 701 **Vaccina anti-rabica** Emp. de 10 cc. 3\$000 Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 702 **Vaccina contra o cholera aviario** (pastenrellose, Septicemia hemorrhagica) Empls. de 10cc. 2\$500
- N.º 703 **Sôro contra o Garrotinho (Polyvalente)** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 703 A — **Filtrado vaccina contra o Garrotinho** (Antivirustherapia Besredka) Empls. de 20 cc. 3\$700
- N.º 704 **Anatoxina tetanica** (Para equinos) Empls. de 20 cc. 3\$000
- N.º 704 A — **Anatoxina tetanica** (Para ovinos) Frascos c/. 20 doses (100 cc.) 8\$000
- N.º 705 **Sôro contra a pneumonia enzotica dos suinos.** Empls. de 20 cc. 3\$700
- N.º 706 **Sôro anti-ophidico (polyvalente)** Empls. de 20 cc. 5\$000
- N.º 707 **Sôro anti-diphtherico aviario** Empls. de 10 cc. 3\$000
- N.º 708 **Vaccina anti-aphthosa** (Polyvalente) Empls. de 20 cc. 2\$000
- N.º 709 **Sôro normal de cavallo** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 710 **Sôro contra a pneumonia canina** (Empls. de 20 cc. 5\$000)
- N.º 711 **Cuti-vaccina contra a boba aviaria.** Tubos de 25 doses 4\$000. Tubos de 50 doses 6\$000. Tubos de 100 doses 10\$000
- N.º 712 **VACCINA CONTRA O CARBUNCULO SYMPTOMATICO** Empls. de 10 cc. 2\$000 doses \$200.
- N.º 713 **Sôro contra o carbunculo symptomatico** Empls. de 20 cc. 5\$000
- N.º 714 **Curuban** (contra as sarnas caninas) Cxs. de 6 emp. de 2 cc. 7\$000
- N.º 715 **Malleina Bruta** Frascos de 10 cc. 6\$000
- N.º 716 **Sôro contra a pestis suum** ("batedeira" peste suina) Empls. de 20 cc. 4\$000 Frascos de 100 cc. (20 doses) 18\$000.
- N.º 717 **Hendupi** (liquido) Frascos de 45 cc. 3\$500
- N.º 718 **Hendupi** em pó Cxs. de 20 grs. 2\$500
- N.º 719 **Sôro contra a pasteurellose** Empls. de 20 cc. 4\$000
- N.º 720 **Lipoido vaccina contra o carbunculo verdadeiro** Empls. de 10 cc. 2\$000, dose 1 cc. (\$200).
- N.º 721 **Vaccina contra o aborto epizootico** (Polyvalente) Empls. de 20cc. 4\$000 (4 doses).
- N.º 722 **Nambiupau** — Contra as piroplassomoses. Empls. de 10 cc. 3\$000
- N.º 723 **Sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros.** Empls. de 20cc. 4\$000
- N.º 724 **Vaccina contra as pasteurelloses** (Septicemia hemorrhagica) Empls. de 20 cc. 2\$000 (4 doses).
- N.º 725 **Vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros.** Empls. de 20cc. 2\$000 (4 doses)
- s/n **Vaccina contra a mammita** (Polyvalente). Empls. de 10 cc. (2 doses) 4\$000 Preparada sob encomenda.

PARA DESPEZAS COM REMESSAS, MAIS \$200 POR UNIDADE

Av. 7 Setembro, 314 **INSTITUTO VITAL BRAZIL** End. Teleg. "VITAL"  
Caixa Postal, 28 **NITEROI** Phone, 927

Depositos: Rio de Janeiro: Rua de Carmo n.º 15

SÃO PAULO — Rua José Bonifacio n.º 110 1.ª sobre loja sala 13

End. Teleg. "VITAL"

encarregam da distribuição á domicilio.

Quasi todo o leite chega á Copenhague ás 9 horas da noite e uma vez no estabelecimento é pesado e examinado, tomando-se a temperatura e uma amostra para a analyse. O leite commum e o leite desnatado são conservados nos latões, sendo depois collocados em grandes tanques frigorificos, onde são mantidos até a manhã seguinte, quando então se procede a filtração e o desnatamento. O creme é de uso corrente na alimentação do dinamarque. E' vendido engarrafado e resfriado. Ao leite especial, chamado «Leite de Crianças», são tomadas medidas especiaes para assegurar sua maxima pureza e boa qualidade.

Uma vez hygienizado, os latões de distribuição e as garrafas são cheias, selladas e pesadas. Os latões são construidos especialmente para os carros da companhia, de modo que o leite só pode ser tirado por meio duma chave. O entregador não pode tocar nem nada aggregar ao leite. O engarrafamento se faz por machinas.

A limpeza do estabelecimento é muito escrupulosa, quasi artistica. Piso, paredes, machinas, canos, filtros, latas, garrafas, tanques, baldes, tudo é limpo diariamente com cuidado.

Os latões recebem primeiramente na parte exterior um forte jacto d'agua; depois são lavados, externa e internamente, e escovados com agua quente e soda. Alem disso são depois collocados sobre roda especial que os submete a acção de uma forte solução de cal; ao final postos em um jacto de agua quente e vapor.

As garrafas são primeiramente lavadas com agua quente; seu interior limpo por meio de uma escovinha giratoria com agua quente e depois fria.

O regulamento do estabelecimento é

muito exigente e a disciplina severa. Qualquer empregado que deixe de cumprir com as regras de limpeza é logo despedido.

Os empregados são obrigados a tomar banho todas as manhãs antes de iniciarem o trabalho. São obrigados a trocar de roupa com frequencia e estão sujeitos a exame medico mensal. Em caso de enfermidade recebem o seu ordenado integral.

**O BOM CRIADOR:**  
*alimentará bem os seus bezerros nos primeiros mezes;  
 plantará diversas forragens;  
 construirá silos;  
 produzirá estercos de curral,  
 que levará para a terra.*

## SERVIÇO VETERINARIO

DA

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINO

a cargo do

#### Dr. Antonio Augusto Brandão

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria de  
São Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das zoonoses: vacinações prophylacticas, curativas, e reveladoras (tuberculinização): ensinamentos de hygiene animal, exame de laboratorio

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia  
Technica da Federação*

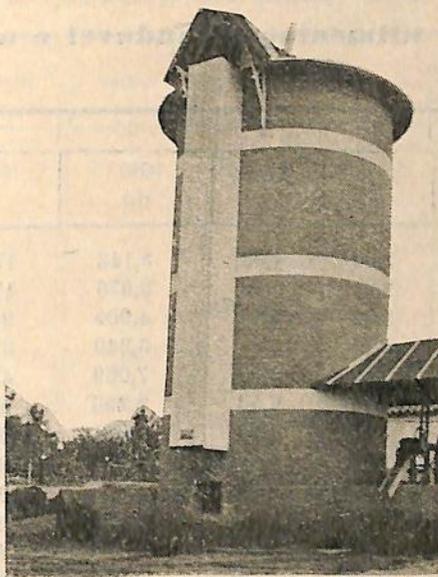
### A agua na alimentação dos porcos

A questão de distribuição de agua pura aos porcos deve constituir preocupação constante dos criadores.

Infelizmente entre a maioria dos suinocultores ainda predomina a idéa de que o porco é um animal cuja vida deve ser mantida em brejaes insalubres, infestados dos mais perigosos causadores de verminoses. O porco é um animal tão asseado como outro qualquer e sabe agradecer os cuidados de aseamento que recebe. Si busca lugares pantanosos, lamacentos é porque em geral vivem infestados de piolhos e outros parasitas externos de que se esforçam por livrar-se. Dê aos seus porcos agua fresca, abundante, pura e corrente, bem distribuida nas pocilgas, piquetes e demais lugares de criação, previna a formação de brejaes e verá como prosperam e se desenvolvem. As aguas sujas e contaminadas, ou mesmo as aguas limpas distribuidas em bebedouros mal situados só podem constituir um obce á criação eco-

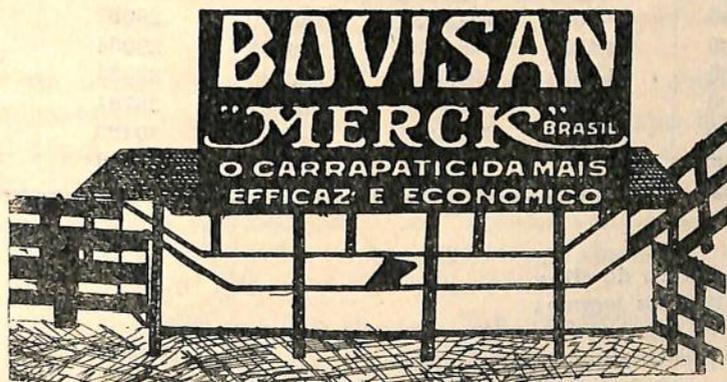
nomica. São factores das infecções e infestações communs a esta especie animal.

### ● Silo se impoem



Um bellissimo silo de 150 toneladas, construido na Fazenda "Retiro Feliz" de propriedade do Dr. Octavio da Rocha Miranda, em Engenheiro Hermillo, linha Sorocabana.

## O que um criador deve ter em sua fazenda



PEÇAM PROSPECTOS E DEMAIS INFORMAÇÕES A  
**Federação dos Criadores**

TELEP. 2-3832 —

Rua Senador Feijó 4 — 3.º and.

SÃO PAULO

# Construa Silo

e terá todo o anno, produzida em sua propria fazenda, uma  
alimentação saudavel e a mais economica que se conhece.

N.º	1	2	3	4	5	6	7	8
do typo	D m	A m	F m <sup>2</sup>	I m <sup>3</sup>	P kg	diarias de 10 kg.	dias	rezes
1	2,00	4,00	3,142	12,5660	6786	678	96	7
2	2,25	4,50	3,976	17,8920	9662	966	96	10
3	2,50	5,00	4,909	24,5435	13253	1325	88	15
4	2,75	5,50	5,940	32,6673	17640	1764	92	19
5	3,00	6,00	7,069	42,4116	22902	2290	89	25
6	3,25	6,50	8,296	53,9227	29118	2911	92	32
7	3,50	7,00	9,621	67,3477	36368	3636	90	40
8	3,75	7,50	11,045	82,8353	44731	4473	91	49
9	4,00	8,00	12,566	100,5312	54287	5428	90	60
10	4,25	8,50	14,186	120,5836	65087	6508	90	72
11	4,50	9,00	15,904	143,1387	77295	7729	90	85
12	4,75	9,50	17,721	168,3448	90906	9090	90	101
13	5,00	10,00	19,635	196,3500	106029	10602	91	117
14	5,25	10,50	21,648	227,2988	122741	12274	90	136
15	5,50	11,00	23,758	261,3413	141124	14112	90	156
16	5,75	11,50	25,967	298,6228	161256	16125	90	179
17	6,00	12,00	28,274	339,2916	183217	18321	90	203
18	6,25	12,50	30,680	383,4950	207087	20708	90	230
19	6,50	13,00	33,183	431,3803	232945	23294	90	258
20	6,75	13,50	35,785	483,0935	260870	26087	90	289
21	7,00	14,00	38,485	538,7830	290947	29094	90	323
22	7,25	14,50	41,283	598,5963	323242	32324	90	359
23	7,50	15,00	44,179	662,6790	357847	35784	91	392
24	7,75	15,50	47,173	731,1815	394838	39483	90	438
25	8,00	16,00	50,266	804,2480	434294	43429	90	482

- Coluna 1): diametro do silo;  
 " 2): altura do mesmo;  
 " 3): area interna;  
 " 4): capacidade em metros cubicos;  
 " 5): capacidade em kilos de forragem;  
 " 6): capacidade em rações diarias de 10 kg. por rez;  
 " 7): numero de dias durante os quaes poderá ser alimentado o numero de rezes  
 indicado na coluna 8;  
 " 8): numero de rezes que corresponde á capacidade do typo escolhido;

## Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "Herd-Books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo:

Proprietario: Dr. Eurico Barbosa Lima, criador da raça Jersey, em Jacarehy, E. F. C. B.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Cyntra	1.424	Puro Nacional	Femea	Desconhecida	63
Sava	1.425	" "	"	"	64
Frima	1.426	" "	"	"	63
Risa	1.427	" "	"	"	61
Zara	1.428	" "	"	Conhecida	64
Wigú	1.429	" "	"	"	62
Vorma	1.430	" "	"	Desconhecida	60
Polly	1.431	" "	"	"	64
Fulva	1.432	" "	"	"	62
Perle	1.433	" "	"	"	60
Cerma	1.434	" "	"	"	66
Póla	1.435	" "	"	Conhecida	60
Mildred	1.436	" "	"	Desconhecida	61
Ina	1.437	" "	"	Conhecida	66
Sonja	1.438	" "	"	Desconhecida	64
Culy	1.439	" "	"	"	64
Alex	1.440	" "	Touro	Conhecida	63
Bill	1.441	" "	"	"	62
Tex	1.442	" "	"	Desconhecida	63
Bukle	1.443	" "	"	"	63
Hula	1.444	" "	Femea	Conhecida	66
Nêda	1.445	" "	"	"	65
Dirce	1.446	" "	"	"	64

## Secreção urinaria nas diferentes especies domesticas.

A quantidade de urina expulsada em 24 horas é muito variavel nas diferentes especies animaes. Como termo médio se aproxima ás cifras seguintes:

Homem . . . . .	1,200 a 1,500 grs.
Cavallo . . . . .	4 a 5 litros
Boi . . . . .	7 a 9 litros
Porco . . . . .	3 litros
Carneiro . . . . .	900 grs.
Cães grandes . . . . .	0,500 a 1 litro
Cães pequenos . . . . .	0,250 a 0,500
Gato . . . . .	0,100 a 0,500

Estas quantidades numa mesma especie, podem soffrer variações profundas,

dependendo de factores varios, como a quantidade de agua bebida ou introduzida com o alimento, a estação, o estado hygroscopico da athmosphera, a temperatura externa, as eliminações aquosas por outras vias (respiratoria, enterica ou cutanea).

Em condições anormaes (doenças) a quantidade de urina emittida pode diminuir acima do minimo indicado (oliguria) ou até não haver nenhuma emissão (anuria). Quanto ha augmento para alem da quantidade maxima indicada falla-se em polyuria.

## O que é preciso saber para se obter bôa manteiga.

Summariando as operações relacionadas com a produção de manteiga em pequena escala, nas granjas e fazendas, Mr. William White, do Departamento de Industria Leiteira do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, estabelece os seguintes requisitos:

1.º — Resfrie-se o leite assim que elle sahir da desnatadeira. Limpe-se e estere-lise-se todos os utensilios.

2.º — Promova-se a maturação do crê-me á temperatura de 16º — 23º C até que esteja ligeiramente azedo. Use-se sempre um thermometro para saber quando chega a essa temperatura.

3.º — Resfrie-se o crême á temperatura de bater, ou abaixo, e conservando-o a essa temperatura pelo menos duas horas antes de batel-o.

4.º — Use-se uma temperatura de bater — geralmente entre 11º e 18º C. que requeira 30 ou 40 minutos para produzir manteiga.

5.º — Limpe-se e escale-se a bate-deira: enchendo-a com agua fria, fazendo-a girar até que se resfrie perfeitamente, e depois jogue-se fóra essa agua.

6.º — Despeje-se o crême na bate-deira atravez de um coador.

7.º — Agregue-se corante de manteiga — de 20 a 35 gottas para cada kilo de creme — excepto no fim da primavera e no começo do verão.

8.º — Affixe-se a tampa firmemente; faça-se girar a bate-deira varias vezes; parando-a com o fundo para cima e retiran-

do-se o bujão para permittir o escapamento do gaz; repita-se a operação até que não se forme mais gaz.

9.º — Continuem-se batendo até que se forme granulos de manteiga do tamanho de grão de trigo.

10.º — Extrahia-se o sôro pelo orificio existente no fundo da bate-deira usando um coador para apanhar qualquer particula de manteiga. Uma vez extrahido o sôro, recolloque-se a rolha ou bujão.

11.º — Prepare-se uma quantidade de agua de lavagem que represente o dobro da quantidade de sôro e que tenha a mesma temperatura. Despeje-se a metade de agua na bate-deira, com a manteiga.

12.º — Recolloque-se a tampa e faça-se girar a bate-deira rapidamente diversas vezes, e depois extrahia-se a agua.

13.º — A manteiga deverá estar ainda em forma granular quando se terminar a lavagem.

14.º — Pese-se a manteiga.

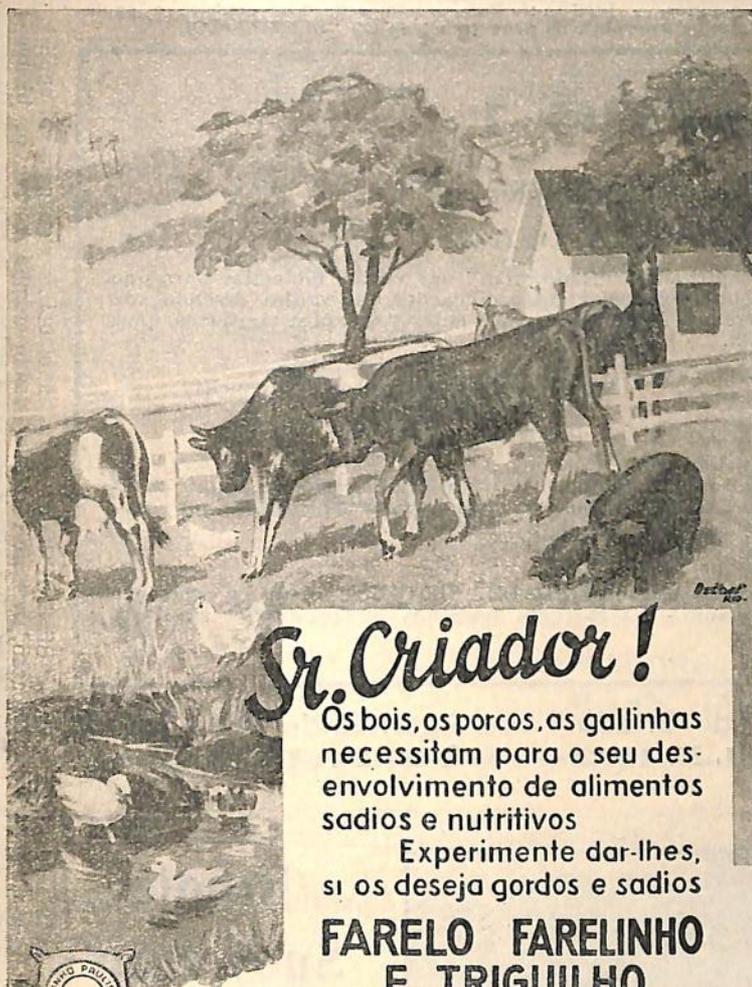
15.º — Colloque-se a manteiga na amassadeira e addicione-se sal refinado á razão de 20 grs. para cada kilo.

16.º — Amassa-se a manteiga até que o sal esteja dissolvido e uniformemente distribuido. Não se amasse com excesso.

17.º — Acondicione-se a manteiga em recipientes praticos para o consumo caseiro.

18.º — Limpe-se a bate-deira e todos os utensilios usados.

(«A Fazenda», de Out. de 933)



**Sr. Criador!**

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

**FARELO FARELINHO  
E TRIGUILHO**

**MOINHO PAULISTA**



**Sorôs, vaccinas,  
medicamentos  
e instrumentos  
para uso vete-  
rinario**

Sementes de capim  
cloris

Carrapaticidas

**Bovisan (1 para 300)**  
**Ideal (1 para 300)**  
**Cooper (1 para 138)**  
**Imperador (1 para 360)**

Formicidas

**Agapeama**  
**Paulistano**  
**Jupiter**  
**Quatro Paus**  
**Salvação**  
**Mauá**  
**Ideal**

Dirijam-se a  
**Federação dos Criadores**  
Rua Senador Feijó, 4  
SAO PAULO

**CORREIA DE LONA DE BORRACHA  
LAMINADA**

**“BIGFLEX”**

Importação exclusiva da nossa firma

**FRANÇA PEREIRA & C. L.**

Rua Florencio de Abreu, 52  
C. Postal, 2550 — S. Paulo

Fornecemos correias sem fim, com as emendas vulcanizadas. Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

Largura	Laminas	Metro	Largura	Laminas	Metro
1"	3	58\$00	8"	4	58\$00
1,1/2"	3	88\$00	4"	5	30\$500
2"	3	11\$00	5"	5	40\$00
2,1/2"	3	13\$50	6"	5	55\$00
3"	3	16\$50	7"	5	64\$50
3,1/2"	3	19\$00	8"	5	75\$00
4"	3	22\$00	9"	5	82\$00
2"	4	15\$00	10"	5	91\$00
2,1/2"	4	17\$50	5"	6	54\$00
3"	4	22\$00	6"	6	65\$00
3,1/2"	4	25\$50	7"	6	75\$00
4"	4	29\$00	8"	6	87\$00
4,1/2"	4	32\$00	9"	6	97\$00
5"	4	36\$00	10"	6	109\$00
6"	4	44\$00	12"	6	130\$00

**AVES** — USO INTERNO: — Uma colher de café de "BENZOCREOL" dissolvida numa colher de sopa de agua, para os casos de Diarrhéa, tristeza, pestes e outros. — BOUBA: - Escovar com pedaço de madeira e applicar "BENZOCREOL" puro. — GOGO: - Passar na garganta uma pena embebida em "BENZOCREOL".

Borrifar "BENZOCREOL" no Sal commum que se dá ao gado, calcular a mistura de 25 a 50 grs. por cabeça, e riqueza certa, pela belleza e conservação dos rebanhos.

## AVISO 1

SCIENCIA AOS SNRS. CRIADORES

### DECLARAÇÃO

"Declaro que tenho empregado o "Benzocreol" nas varias molestias para que é indicado, tendo obtido os melhores resultados nas applicações que venho fazendo até aqui, o que me leva a dar preferencia áquelle preparado sobre productos similares, quer nacionaes, quer EXTRANGEIROS.

Barretos, 29 de Junho de 1933.

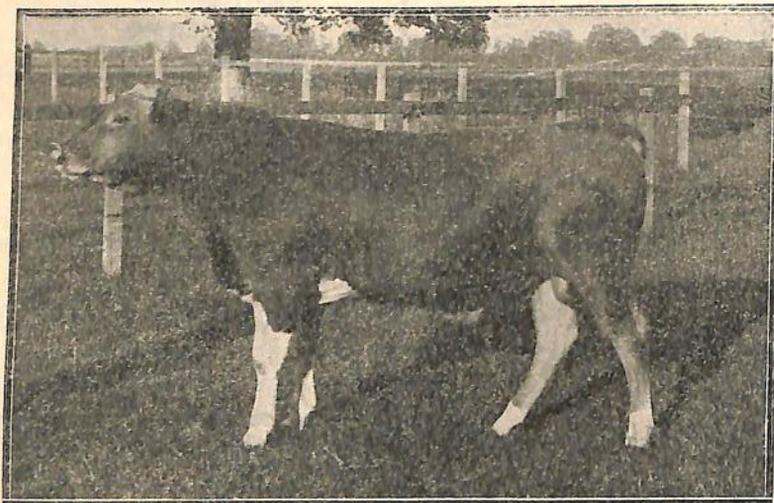
P. p. NORTHERN CAMPS LTD.  
MAC CLELAND  
(Firma reconhecida).

*E' altamente honroso e expressivo para um producto brasileiro, a preferencia de empresas de origem Inglesa, que são sempre rigorosas na selecção de preparados veterinarios.*

Unico que obteve primeiro premio (MEDALHA DE OURO) na ultima exposição pecuaria de Agua Branca - São Paulo - 8-7-1933, em presença de productos similares nacionaes e estrangeiros.

O "BENZOCREOL" cura as bicheiras com uma só applicação, livre de corrosão, dando tempo a que os bichos saltem, atugenta as moscas e valorisa o couro.

Peçam gratis o "Guia Pratico do Criador" aos Agentes de cada Estado, ou à  
**CAIXA POSTAL N. 1002 — SÃO PAULO**

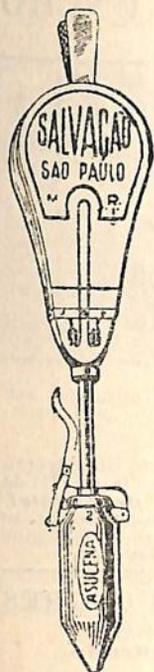


**Bradley  
Snowdrop's  
Firebrand —  
H. B. N.º 1.333**

Premiado na Inglaterra

Importado para o Cel.  
Juliano Martins de Almeida por Walter Nobre, importador de animaes de pedigree.

108, Ladeira da Gloria  
RIO DE JANEIRO



# Srs. Agricultores e Criadores

Arseniato de chumbo em pó e em pasta — Arsenico nacional e estrangeiro — Sulfato de cobre — Sulfato de ferro — Enxofre fino e granulado Verde Paris — Pulverisadores nacionaes e estrangeiros — Vaccinas e Carrapaticidas.

Peçam Informações

*Antonio Sucena & Cia.*

Rua Florencio Abreu, 27 - End. Teleg.: "Asucena"  
Telephone: 2-6363  
SÃO PAULO

Todos estes animaes  
banham-se com o

## CARRAPATICIDA "IDEAL"

*O melhor e o mais barato...*



**Mata:** Bernes, carrapatos, sarnas, piolhos, pulgas, moscas e todos os parasitas que atacam os animaes

Dóse: 1 litro de carrapaticida para 300 lts. de banho  
*O de maior consumo em todo o paiz. A' venda nas principaes casas.*

**PÓ "PERSA"** PODEROSO INSECTICIDA. O inimigo dos parasitas (pulgas, piolhos, baratas, etc.)

*Muito recommendado para a fabricação de insecticida em casa, com gazolina ou alcool-motor. Sigam as instruções da bula.*

**A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS COMMERCIAES**